

## PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: DESAFIOS E PERSPECTIVAS.

Alacoque Lorenzini Erdmann<sup>1</sup>

Josicelia Dumêt Fernandes<sup>2</sup>

Um dos grandes desafios para a Enfermagem Brasileira é o de acelerar o avanço em tecnologia e inovação de alta qualidade, o que muito depende dos conhecimentos e saberes produzidos pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem. São os saberes produzidos neste âmbito, de qualidade e relevância, que concorrerão para consolidação da nossa ciência.

Neste ínterim, há que se firmar compromissos de produzir, testar e implementar novas experiências de organização e de tecnologias avançadas, registrando-as e patenteando-as, para que sejam divulgadas e utilizadas na prática da enfermagem. Não obstante, incrementar a transferência de conhecimentos científicos, produzidos especialmente pelos Programas de Pós-Graduação em Enfermagem, requer políticas e estratégias efetivas

Há que se acelerar a produção de tecnologias avançadas de enfermagem, como também alcançar a inovação com produtos capazes de gerar melhores práticas de cuidado de enfermagem como riquezas e bens sociais relevantes para a sustentabilidade econômica e social.

O número expressivo de doutorados em Enfermagem em nosso país possibilita esse avanço, e, com certeza, em curto prazo, apesar de serem em parte cursos novos, o impacto dessa produção deverá ser visível em nossa sociedade.

Esta questão foi o cerne da discussão ocorrida em 04/11/2010, no âmbito da reunião da Área da Enfermagem no IV Encontro Nacional de Pós-Graduação na Área de Ciências da Saúde, cuja apresentação se deu na plenária de "Relatorias das Áreas" realizada em 05/11/2010. Destarte, consideramos que a temática deste editorial, por ora oportuna, nos enseja a trazer os encaminhamentos registrados no documento elaborado pelos participantes da reunião suprarreferida:

*A Enfermagem é um campo de conhecimento científico, tecnológico e de inovação e uma prática social relevante e compromissada com as políticas públicas de atenção à saúde, articulada ao SUS, que promove qualidade de vida por meio de um cuidado de enfermagem de excelência. Caracteriza-se como uma disciplina própria com interface em diversos campos do saber.*

*Para o seu avanço como ciência, tecnologia e inovação, apresenta as principais políticas para o ensino, pesquisa e inovação tecnológica, em resposta à questão: "Como Promover a Inovação em Saúde na Pós-Graduação em Enfermagem?", quais sejam:*

*- Promover a transferência de conhecimento da ciência de Enfermagem para a sociedade em sintonia com as políticas públicas, contribuindo para a consolidação do SUS.*

*- Estimular a criação de ambientes de tecnologia e inovação para desenvolvimento de modelos de cuidado de Enfermagem e Saúde, com estratégias de sustentabilidade e empreendedorismo.*

*- Investir na criação de indicadores de impacto econômico e social, de tecnologia e inovação em Enfermagem e Saúde.*

*- Promover a criação de redes de desenvolvimento de inovação e tecnologia em Enfermagem e Saúde, para garantir um cuidado de enfermagem seguro e de excelência.*

*- Propor, às agências de fomento, editais temáticos de tecnologia e inovação em cuidados, gerência e educação em Enfermagem e Saúde, em consonância com as políticas do SUS.*

*- Propor a inclusão das tecnologias de cuidado de Enfermagem na Agenda de Prioridades em Pesquisa.*

*- Incrementar a política de expansão e articulação dos programas de Pós-Graduação da Área de Enfermagem, visando à excelência da formação de mestres e doutores para o avanço da ciência, tecnologia e inovação em Enfermagem e Saúde, incluindo-se o Mestrado Profissional como estratégia de qualificação dos profissionais de serviço com implantação de tecnologias de cuidado baseado em evidência.*

Os encaminhamentos contidos no documento elaborado pela Área de Enfermagem expressam o momento político de avanço da ciência, tecnologia e inovação em nosso país, que propicia e impulsiona a evolução da Enfermagem na sua missão de avançar e consolidar o conhecimento científico, tecnológico e de inovação na sua área por meio da formação de recursos humanos de excelência nos níveis de Mestrado Acadêmico, Mestrado Profissional, Doutorado e Estágios Pós-Doutorais, respeitando-se a diversidade e o livre debate de ideias, em prol de uma sociedade com melhor qualidade de vida e saúde e pleno exercício da cidadania. Nossas perspectivas serão promissoras se nos mantivermos firmes no compromisso de efetivar as políticas na concretização da excelência da Pós-Graduação da Enfermagem Brasileira.

Desejamos que o Corpo Editorial da Revista da Escola de Enfermagem Anna Nery siga sendo co-partícipe dessa política, na medida em que oportuniza a divulgação e o estímulo de nossos pesquisadores para promover essa evolução para o fortalecimento da Enfermagem, especialmente da Enfermagem Brasileira.

<sup>1</sup>Prof<sup>a</sup>. Titular da UFSC e PQ 1A/CNPq, Coordenadora da Área da Enfermagem na Capes 2008-2010 Florianópolis-SC, Brasil. Email: alacoque@newsite.com.br, <sup>2</sup>Prof<sup>a</sup>. Titular da UFBA e PQ 1C/CNPq Coordenadora Adjunta da Área da Enfermagem na Capes 2008-2010, Salvador-BA, Brasil. Email: dumet@ufba.br